

alternativa

EDIÇÃO
MENSAL - 10 págs.

JORNAL DO MOVIMENTO DE INTEGRAÇÃO MARANHENSE - M I M

BRASÍLIA - A N O III, Nº 25 - FEVEREIRO DE 1981



EM DESTAQUE

- CARNAVAL - 81 - (PÁG. 03)
A VIAGEM EM PAUTA - (PÁG. 03)
A SEGUNDA EXCURSÃO DO MIM - (PÁG. 03)
RELATÓRIO SERTANEJO - (PÁG. 06)
DEPUTADO PROPÕE MUDANÇA DA CAPITAL
DO MARANHÃO - (PÁG. 08)
MARANHÃO CAPITAL BARRA DO CORDA
(PÁG. 03)
CANTINHO DA TROVA - (PÁG. 08)
ESPAÇO POÉTICO - (PÁG. 09 e 10).

QUEM NÃO COMPROU A
SUA PASSAGEM DANCOU
E PRA QUEM FICA UM
FELIZ CARNAVAL!
T C H A U!!



CARTA DO EDITOR

O bloco da vida.

- E lá vamos nós na correnteza da vida, seguindo o curso das nossas cabeças.

E na geografia do nosso cotidiano é carnaval. Vamos pular, vamos dançar, vamos comemorar. Estamos vivos, porque a vida é uma festa permanente.

A caravana de foliões Barra-cordenses, já tem dia e hora de embarque. Pra quem não vai, bom carnaval e o convite para as nossas despedidas.

Faremos novas amizades, renovaremos antigas, veremos de novo nossa querida Barra do Corda e sobretudo pularemos carnaval.

Sem esquecer que o nosso jornal ALTERNATIVA, continua a ser o elo de ligação entre nossos amigos comuns e entre as pessoas que querem dizer e fazer as coisas.

Sem esquecer que o ALTERNATIVA, somos nós e são vocês leitores, sem esquecer que nesse carnaval beberemos na taça da alegria, sem esquecer a taça da vida.

Vamos todos para a nossa festa pagã, com espírito cristão, vamos de mãos dadas, vamos nessa que é carnaval. -

Aldemir S. Luna
(Editor)

CARTAS - CEP. 71000

EXPEDIENTE

Brasília, 16 de Fevereiro de 1981.

Prezado Senhor.

Foi com grande satisfação, que eu li e analisei, dois exemplares do jornal "ALTERNATIVA". Pude constatar a eficiência e a seriedade empreendida no desenvolvimento deste trabalho.

Conheci este jornal através do meu amigo Francisco Brito, ao me presentear com um exemplar.

Gostaria de poder participar ativamente, de suas atividades. Pois, escrevo poesias, contos, crônicas, etc...

Sou paulista, residente aqui mesmo no Distrito Federal, radical defensor da nossa cultura, com verdadeira fobia pelas coisas importadas.

Desejo partilhar desta maratona de integração cultural, que é o jornal "ALTERNATIVA".

Sem mais para o momento,
Mui atentamente.

Paulo Sérgio Pereira da Silva

Caro amigo.

Ficamos imensamente gratos pelas suas palavras de incentivo e colocamos ao seu inteiro dispor o nosso jornal, esperando que muito em breve o mesmo venha a ser enriquecido com suas poesias, seus contos, crônicas e outras criações literárias que existirem, o que para nós será motivo de grande satisfação, pois um dos grandes objetivos do Alternativa, é promover a criatividade de quem quer participar.

Ficaremos aguardando, a sua participação assim também como dos demais colaboradores.

A DIREÇÃO.

ANO - III: Nº 25
FEVEREIRO/81
DIRETOR
Olimpio Cruz Júnior

EDITOR
Aldemir Sousa Luna

REDATORES
José Murilo Milhomem
José Sousa Melo
Bodanski
Eider Araújo Moraes

ARTE
Aeldo S. Luna (PIAU)
Raimundo G. Cordeiro

COLABORADORES

Edésio G. Cordeiro
Francisco Brito
Mário H. Ferreira
Olimpio M. Cruz

CORRESPONDENTE

Adrius B. Milanova
São Luís - Maranhão

ENDEREÇO

Q.I. 06 CONJ. "D" C/54
GUARÁ - I = DF.

CEP - 71000

TELEFONES

Olimpio - 568 0269
Murilo - 568 1291

A DIREÇÃO RESERVA-SE NO DIREITO A SUPRIMIR E ACRESCENTAR TRECHOS NAS CARTAS EM FAVOR DA NIDIZ E DO INTELIGÍVEL.

A DIREÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA PELAS MATÉRIAS ASSINADAS.

ALTERNATIVA - ANO/III

MARANHÃO CAPITAL BARRA DO CORDA

O velho sonho poderá tornar-se realidade, pois está em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, o projeto de Emenda à Constituição do Estado (nº 10), que prevê a alteração do artigo 3º da Constituição Estadual.

"ARTIGO 1º - A Capital do Estado do Maranhão a partir de março de 1983, será a cidade de Barra do Corda que abrange a extensão territorial circunscrita a este município.

PARÁGRAFO ÚNICO - O governador do Estado promoverá todos os atos administrativos e de infraestrutura necessários à instalação da nova Capital.

ARTIGO 2º - Esta emenda constitucional entrará em vigor na data de sua publicação".

A emenda é do Deputado Estadual Remí Ribeiro.

- Mário Hélder -

... ..

A VIAGEM EM PAUTA

No dia 26 deste mês (quinta-feira), a caravana do MIM - Movimento de Integração Maranhense, estará levantando a âncora com destino a Barra do Corda - Maranhão, para passar o carnaval, conforme havíamos programado.

O local de partida será do Zebrinha, no Guará-I, ao lado do Kárim Guará, às 21:00 horas.

Só nos resta pouquíssimas vagas. Avisamos aqui aos últimos navegantes interessados, que terão de correr com a máxima urgência e procurar os nossos organizadores: Sebastião, Olímpio, Gilson e Edésio. O preço é 4.500,00 cruzeiros. Proposta bem mais barata que a anterior. =====

Cont. Pág. Nº04

CARNAVAL 81

Tudo pronto no Guajajara Iate Clube para o reinado de momo.

O Presidente da entidade, Sr. Antonio Cordeiro, juntamente com sua Diretoria, colocou à disposição da simpática caravana do MIM - Movimento de Integração Maranhense, todas as dependências do clube, durante toda sua estada em Barra do Corda. Assim como, ingressos individuais e intransferíveis, inteiramente grátis para todos os integrantes da comitiva, isto, durante o período carnavalesco.

Vamos lá minha gente! Vamos aproveitar a oportunidade e apoiar o máximo mais esta grande iniciativa do MIM.

(Mário Hélder)

SEGUNDA EXCURSÃO DO M I M

No carnaval do ano passado, como primeiro passo do MIM, mesmo com muita dificuldade, programou-se e realizou-se uma excursão a Barra do Corda, aliás com bastante sucesso.

Este ano novamente estamos com a mesma intenção, desta feita, com chances maiores ainda de êxito. Isto considerando a solidez do Movimento, adquirida ao longo de um ano de trabalho e dedicação, não obstante, a colaboração que a Diretoria do Guajajara nos prestará, colocando à disposição da caravana, ingressos para os dias de festas do clube, permitindo maior incentivo à comitiva que ali passará o carnaval.

Talvez não seja ainda oportuno falar, no entanto, queremos crer, que a nossa viagem a Barra do Corda, a propósito da primeira, será melhor ainda.

(Edésio G. Cordeiro)

"AVANCEMOS COM UMA NOVA DECISÃO".
===A L T E R N A T I V A ANO/III

TU

(Laize Carvalho Sousa)

Numa noite descobri tua alma ' num universo diferente. Num universo de sonhos e perguntas, sem resposta. Alguém te seguira e descobriu porque eras assim, tão diferente e tão calado.

Porque te decepcionaras com este mundo, tua inteligência não coube nele e assim te afastares. Sei que tens tantas perguntas para fazer! Mas quem te responderá?

O mais sábio dos pensantes te oferecera a nobreza e a posição de honra. Ainda era pouco.

Nas distâncias do infinito me perdi, à tua procura.

A nobreza de teus pensamentos me atraía e pensei em te seguir. Não conseguiria nunca, pois tu és o sonho pensante dos meus sonhos.

O eco da tua voz ficará para o infinito, e alguém, um dia te agradecerá.

Teus passos ficarão, para mostrar a tua verdade.

Tuas verdades serão acreditadas por todos.

Tua vida será arquivada na consciência de cada um.

A felicidade da tua vida será mostrada como exemplo.

Tua alma será honrada para sempre pelos sábios e por todos que neste mundo passarem.

Continuação da Pág. 03

O ônibus é da Empresa Juiz de Fora, com som e toalete a bordo.

O retorno será dia 05 ou 06 de março.

Para quem vai nessa, uma boa viagem e um feliz carnaval. Para quem fica aqui no DF (com água na boca), também um feliz carnaval.

(Olímpio Cruz Júnior)

"SEJA O QUE FOR, INTERPRETEMOS POSITIVAMENTE". ALTERNATIVA ANO/III.

O PENTÁGONO ESTRELADO

(Márcio Lima Araújo)

Certa noite, (500 A.C.), um viajante chegava a uma estalagem grega, para ali pernoitar. Durante a noite foi acometido por violento mal. O viajante era pobre e miserável, seu hospedeiro, compadecido, tratou-o com desvê-lo e fez o possível para ajudá-lo a restabelecer-se. Em vão: o estado do doente piorava, e ao perceberem que iria morrer sem possibilidades de indenizar o estalajadeiro pelos seus esforços, pediu uma lousa, na qual qual traçou tão somente, com mão trêmula geométrica - um pentágono estrelado. Em seguida mandou que o hospedeiro afixasse a lousa à porta de seu estabelecimento; mais dia menos dia haveria de ser recompensado. Logo depois o homem morria.

Escoou-se longo espaço de tempo. Certo dia, um viajante que passava, descobriu o sinal na estalagem, entrou, indagou do hospedeiro a origem do desenho e recompensou-o, então, prodigamente pela sua caridade.

O viajante e o que dera a recompensa ao estalajadeiro haviam pertencido à influente escola do grande sábio Pitágoras (filho da república grega de Samos, nascido cerca de 570 A.C.).

Assim, graças a sua bondade e compaixão para com o pobre viajante, o hospedeiro fora bem recompensado e desde então, ficou conhecido em todo mundo pela sua benevolência para com todos aqueles que, em busca de abrigo, procuravam sua estalagem.

FAÇA A SUA ASSINATURA E LEIA O
ALTERNATIVA

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE/ESTADO _____

CEP _____

ASSINATURA

ANIVERSARIANTES

04/02 - Raimunda Brasil Cruz
 05/02 - Elvina Rocha
 08/02 - Elton Morais
 09/02 - Carlos André
 16/02 - Acrisio Ferreira
 18/02 - Fernando Márcio B. Cruz
 19/02 - José Murilo
 19/02 - Antonio Pacheco
 19/02 - Raquel Milhomem
 19/02 - Cléa Maria
 20/02 - Ana Clélia
 21/02 - Ubirajara Milhomem
 23/02 - Raimundo Cordeiro
 27/02 - Ana Cláudia

EXPOSIÇÃO COLETIVA

Paulo Luna, que é artista plástico, pintor e irmão do nosso editor, esteve expondo seus quadros em uma amostra coletiva, no dia 27/01, no saguão de arte do Ministério das Comunicações. Os seus trabalhos foram bastante elogiados. (Olímpio)

CASAMENTO

Aos catorze dias deste mês casar-se-ão em Barra do Corda, os jovens: Anísio Queiroz e Cleonice Maria, na Igreja Matriz. Aos noivos nossos cumprimentos pelo seu enlace matrimonial. Os nossos parabéns!!! (Brito)

FAMÍLIA EM FESTA

A família cordina foi tradicionalmente lembrada no dia 04 de janeiro último, quando o casal (Ferreirinha e Bibita) que faziam 31 anos de vida matrimonial, ofereceram aos amigos e familiares um grande churrasco para comemorar o bacharelado em Ciências Econômicas do seu filho Mário Hélder Silva Ferreira. (Correspondente)

LIVRO - LENDAS INDÍGENAS

Acaba de ficar pronto mais um livro do poeta e escritor Olímpio M. Cruz, desta vez é um livro de lendas indígenas. A Thesaurus Editora deverá lançar no final de março, o local e data da noite de autógrafa ainda será anunciado. (Jomus)

VESTIBULANDOS/APROVADOS

Ivonete Sousa Melo - Ciências Contábeis - U D F.
 Sebastião Artur Milhomem - Geografia - C E U B.
 Tenison Milhomem - Psicologia-UNB.

CELEBRAÇÃO ANTECIPADA

Comemorado quatro dias antes da data do seu aniversário, ocorreu no 07/02, em Taguatinga, uma animadíssima festinha oferecida pela nossa amiga Eleonora. Mais uma vez destacou-se a presença em massa de vários barracordenses. A festa prolongou-se até às 4:00 hrs. e, quem compareceu gostou! Mas, realmente, sem demagogia... Foi uma bela noite! A aniversariante os nossos parabéns!! (FBC)

ASSINATURAS VENCIDAS

Mais uma vez pela sobrevivência do ALTERNATIVA, pedimos aos assinantes e leitores que renovem as suas assinaturas. Para que os mesmos tomem conhecimento aqui informo: Antonio Neto Brasil, Joana Lima, Mário Hélder, Lilás Loureiro, Idalcy G. Cunha, Sônia Milhomem, Jesus Rocha, Leovigildo B. da Silva, Wanda Milhomem, Luís G. de Souza, Edmar Tosta, Ednar Sousa Melo. (Bodanski)

BARRATERRA EM AÇÃO

O grupo de teatro BARRATERRA, voltará a se reunir em março deste ano, quando retornará as suas atividades. Já com uma peça definida, pretendendo possivelmente apresentar-se em julho deste mesmo ano. Alguns debates foram iniciados pelos elementos do grupo sobre a peça. As idéias são simples sem complicações e de fácil relacionamento de trabalho. Vale a pena torcer e esperar por esta realização. (Olímpio Júnior)

AVISO AOS POETAS

Estamos estudando a melhor solução para a publicação do livro do Concurso de Poesias Alternativa. (OCJ)

O TOQUE

RELATÓRIO SERTANEJO

POR OLÍMPIO CRUZ

(PARTE - II)

Tem peba e tem cutia,
Tem paca concha e tatu...
Quanto bicho em dismasia,
Desde as anta ao canguçu...

Tem as ave cantadeira,
Currupião, sabiá
E também as corredeira
Cuma a ema e a seriema
Que ninguém pode arcança...
Tudo isso que faz pena
Um home véi se alembra!...

Agora, já estou cansado
Dé tantas lôa rimá,
E pra tolo num sê chamado
Vou meu assunto mudá,
Imbora mei diferente
Vou falá daquela gente

Daquelas bandas de lá...
Zé Tomasa da "Bacaba",
Seu André das "Tres Lagôa",
Tudo isso gente tão boa
Na historia da vaqueijada...
Dona Brisda, Zé Tió,
O seu Francisco Majó,
O curuné Zé Reimundo,
Zé Basilo e Zé Modêsa,
(O maió das ridondesa),
E também seu João Cacundo...
Nêgo Bento e Prisilina,
Pedro Bôde e João Catombo,
Chico Pife e Mané Bombo
Casado cum Milurina...

Ah, falá daquela gente,
Eu num queria falá...
Me arricorda o seu Vicente
Cum todo o seu pessoá,
Tão dilicada famia
E a caboquinha Maria,
A princesa do arraiá!...

No sertão dos meus cabôco,
Onde os ensino é tão pouco,
Mas tem bondade a sobrá,
As carne tem mais gurdura,
É mais doce as rapadura

Que faz até ripuná,
Os home tem mais franqueza
E as muié tem mais beleza,
Num precisam se pintá!...

As danada são bunita,
Quando se mete na chita
É mesmo de seduzi...
O cabra sendo molaço
Se intrometê cai no laço
Ou infinca no giquirí...
É verdade tudo isso,
Parece uma coisa louca,
Apois tem cada cabôca
Que nos lombo é um ribuliço...
Quando de frente nos óia
Tem a força da giboia
E as intração do feitiço!...

Quando era festa de Reis
Que vinha muito fregues
Cum barraco e butequim,
Era samba a noite inteira
E os cabra na bebedeira,
Na cachaça e no cõim,
Parecia até que os peste
Viravam arco celeste
Pra secá o Mearim!...

Quando era trêse de Maio
Que tinha a dança da punga,
Antõe Bode e João Calunga
Incomandava as bataia,
Vinha os cabra do Naru
E a nêga Maria Pacu
Que de vento enchia a saia...
E a nêga vêia Teixeira,
Muito idosa, cum cem ano
Vestida de sete pano,

Sentada na pagodeira,
Tinha os óio cheios d'água,
Cacimba que num secou,
Num sei se sodade ou mágoa
Dos tempos que já passou!...

AGUARDE NA PRÓXIMA EDIÇÃO A PARTE
- III DESTE RELATÓRIO.

◊◊CARTOON◊◊

ADIVINHE QUEM É ESTE RAPAZ!?



DEPUTADO PROPÕE MUDANÇA DA CAPITAL DO MARANHÃOJosé Murilo

Tramita na Assembléia legislativa do Estado do Maranhão, o Projeto de Emenda à Constituição do Estado de autoria do Deputado Remi Ribeiro, no sentido de transferir a capital do Maranhão para a cidade de Barra do Corda, a partir de março de 1983.

A principal razão apontada pelo Deputado Remi Ribeiro em um manifesto dirigido aos habitantes de Barra do Corda, é a de que a mesma está localizada na região central do Estado, podendo transformar-se futuramente em polo de desenvolvimento comercial e agro-pecuário do Maranhão, além de dispor de uma

infra-estrutura básica capaz de oferecer suporte para a futura capital do Estado, necessitando apenas, para isso, de investimentos compatíveis com as disponibilidades financeiras do Estado, visto que as obras, a serem edificadas, não deverão ser luxuosas e sim atender as reais necessidades da administração pública.

Finaliza o manifesto, conclamando o povo daquela região a se dirigir à Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão com abaixo assinados, cartas, telegramas e até comitês, com o objetivo de sensibilizar os governantes e Deputados, a fim de que não seja bloqueada a aprovação da Emenda Constitucional.

CANTINHO DA TROVA E DA QUADRA

Doutor Zerbini, perdão,
transplante em mim não dá jeito
sinto mais de um coração,
pulsando dentro do peito.
(Olímpio Cruz)

Amei tanto neste mundo,
muito mais de mil mulheres,
mas meu amor tão profundo
só me trouxe mal-me-queres.
(Osmar Monte)

FAÇA SUA ASSINATURAP
A
R
T
I
C
I
P
E
M
A
I
S

A T E N Ç Ã O RENOVE SUA ASSINATURA E LEIA O ALTERNATIVA. =

Cr\$ 300,00 ANUAL

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE/ESTADO _____

C E P _____

A S S I N A T U R A

M I T O L O G I A

MIDAS - Rei da Frígia, famoso por suas reflexões; o único a saber que ele tinha orelhas de burro era seu barbeiro, a quem ele ameaçara de morte se o revelasse a alguém; não aguentando guardar o segredo, o barbeiro abriu um buraco no chão e gritou para dentro dele que o rei Midas tinha orelhas de burro; no lugar cresceram juncos que, agitados pelo vento, repetiam essa frase, logo ouvida por todos; segundo outra tradição, Midas pediu a Dionísio que lhe

concedesse o dom de transformar em ouro tudo que tocasse, mas não pôde mais se alimentar, pois toda comida que tocava transformava-se em ouro; para se purificar, banhou-se nas águas do rio Pactolo, cujo fundo ficou coberto de pepitas de ouro.

(Colaboração - Edésio)

PARA NÃO FICAR EM BRANCO

Vai acontecer mesmo o casamento de Socorro e Frederico (Fred), a realizar-se às 17:00 horas do dia 28 deste mês, no Santuário Nossa Senhora de Fátima, Quadra 906/Sul. =====

ESPAÇO

POÉTICO

(PARTE - I)

PROVÉRPIO DO INVERSO

(Francisco Brito)

SER; prisioneiro do amor
Aclamado pela injustiça
Torturado pelo desamor
Subverso pela justiça

SEMPRE; age com hipocrisia
Corrompe na sociedade
Liberto para heresia
Dócil para a humanidade

TERMINA; sendo carinhoso
sendo mais agraciado
Sendo mais esplendoroso
Sendo mais exonerado.

FELICIDADE

(Eleonora Cristina)

Desejável janela, extensa e linda
Busquei-te, eu sei como busquei-te
Foram excêntricos anos inúteis
E ainda somente em esplendor
Para os outros vejo-te.

Plena nudez, plena frescura
Partes perfeitas, exuberantes
Que em horas obscuras
Fez-se forte para amantes.

E eu espírito opaco e famulento
Que fiz minha janela negra e imunda
em cansaço já a êsma lento
recôndito inimigo do meu mundo.

Busquei em esperanças esta janela
Na batalha fiz de minha vida resto
E angustiada, despertei sem ela
este viver falso querendo ser ereto.

Não pude jamais erguer-me
de tamanha queda em sangue
que a esandecer deixou-me
feito sobra, névoa flutuante.

Conseguistes, por fim, janela
Destruir-me com furor, pois
se é sangue o que tu queres
Dar-te-ei todo em forma de dor!!!

A FLORESTA

(Gilson Brasil)

Um nome lindo para quem viu,
Ou ainda verá. Mas floresta
vem das flores.

Das réstias nas sombras pelo
qual os raios do Sol ou da Lua
Passam, e brilham, um brilhar
O qual faz você se libertar
Das coisas ruins da vida
Que a todos faz feridas
Enquanto nós vivemos atrás
Das grades, da vida

Enquanto em uma floresta você
Se sente em uma seresta ao ver
Os pássaros a cantar e a gorjear

De vidas e felicidades que a vida
Nunca lhes trouxe maldades,
Pois os pássaros vivem a cantar
Enquanto nós os homens vivemos
a nos matar
Em brigadas e Guerras
Em cima da Terra.

Enquanto os pássaros vivem no ar
a cantar.

Pois infelicidades Deus nunca
os dará.

E a floresta coitada é inocente.

Ao verem os homens descrentes
destruindo-as e queimando-as
enquanto a Deus estão enganando.

Pois pediremos aos homens para
que não as destruam, pois destruindo-as estão.

Destruindo a nós mesmo e
irritando nosso Senhor Deus,
que nos deu vida e não nos
quer ver com ferida em nossa
terra.

Pois é Ele que quer acabar
com toda a guerra

E ele acabará com ela
em toda a face da terra.

O mar leva-me a crer que tem paixões
mortais em que rolam, brilhando, as
lágrimas das pérolas e palpita, fer-
vendo, o sangue dos corais... (Maranhão Sobrinho)

ESPAÇO

POÉTICO

(PARTE - II)

GESTOS E PALAVRAS

(Iterlei de Jesus Ribeiro)

Sorria, para que possa me ver
sorrindo, procure encontrar
nos meus olhos alertos algo
que traduz o que estou sentindo,
pois as palavras nos conduzem
ao deserto, a resposta que espero
é apenas um gesto carinhoso.
Caso não aceite o que quero
demonstre o seu lado orgulhoso,
não precisa temer se é que ficou
indecisa. A verdade pode doer.
Mais aguardo a hora precisa,
palavra é um veículo sem direção
que sempre procura mais caminho.
Se o motorista não prestar atenção
se jogará numa estrada de espinho,
Não quero dizer que sou diferente
Mais tenho a minha precaução
não gosto ouvir de certa gente
que fala sem consultar o coração,
a palavra tem sentido variado
e o gesto é resumido.
Quando o inocente é culpado
O argumento se torna perdido,
para não ser vítima de um mal
entendido, acho bom estabelecer
onde muitos são convencidos
pelo excesso do saber.

V O C Ê

(Rui Brasil Felipe)

Sem você, o mundo parece perder
Toda razão de ser.
Com você, me sinto encher de total
felicidade. Pois a sua amizade
Me traz o calor de um verdadeiro
amor.
Sem você, o mundo me é triste.
E para mim só existe a solidão
sem fim. Quero você pra mim.
Com você, a vida é alegria
Sons de harmonia. Primavera é
A vida que se torna querida.
Com você, o sol brilha mais forte.
E pra nós, não existe a morte.
Nossa felicidade será a eternidade
com você.....

APOCALIPSE

(Ana Karina G. de Sá)

Um pecado me fez o mundo...
Que eu não sei nem explicar...
Mais que me deixou magoada...
Pois nada nele tentei mudar...
Pára! Não aguento!!
Não sei se eu fecho a cabeça...
Se eu vou embora e não volto mais...
Ou se dou meia volta, para e penso...
E tento voltar atrás...
Não sei se vale a pena viver...
mergulhar na solidão...E que aos
poucos, só mesmo eu sei...
E que será algum dia...Fará do meu
coração...O mais profundo de todos:
os poços...
Não gosto da escuridão... Nela me
sinto perdida... Pois não me acho
nem a ninguém...Nem vejo a vida
no meu espelho refletida...
Morri! Sei que não vou mais voltar...
Mas eu? Só eu senti...
A mágoa que o mundo me fez passar...

E S T E S E

(Edésio G. Cordeiro)

Murmurante vozes que nossos lábios
calam, pungir ávido dos corações e
Esplendor de um novo sentimento.
Mãos tremulas que buscam o toque
indelével do teu corpo, na ânsia
de senti-lo!
Braços que se envolvem, corpos que
se estreitam, e fazem sentir no peito
o afa dos corações vexados.
Capricho de nossa vontade e doçura
de nossa alma, Acaso da ventura
que brotou do existir!
Olhares penetrantes que se cruzam
Na intimidade do nosso ser,
Como se procurando "porquês":
E do desejo ardente, revela-se
O traçar mágico do "instante-deva-
neio... Paixão!
Cala um beijo a nossa voz,
Estese... Como se eterna fosse
Nossa mudez... O alento...
Vidas nossas...

Amor..

Neste número finalizamos a publica-
ção das poesias que participaram do
=====nosso Concurso.=====